

# Escola de Personalidade Consecutiva (EPC): Apresentação da Atividade e de Autoexperimentação

School of Consecutive Personality (SCP): Presentation of Activity and Self-Experimentation

Escuela de Personalidad Consecutiva (EPC): Presentación de la Actividad y de Autoexperimentación

**Rosane Rocha\***

\* Psicóloga. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

rosanemmrocha@hotmail.com

## Palavras-chave

Autolocalização  
Autopesquisa  
Autoposicionamento  
Lucidez  
Para-História

## Keywords

Self-localization  
Self-research  
Self-positioning  
Lucidity  
Para-History

## Palabras-clave

Auto posicionamiento  
Autoinvestigación  
Autolocalización  
Lucidez  
Para-Historia

## Resumo:

Este artigo objetiva apresentar, com base em autoexperimentação da autora, o desenvolvimento quanto à autoconscientização seriexológica ao investir no aprofundamento autopesquisístico como estudante da *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC). Para tal, apresenta a atividade parapedagógica regular da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), análise e autoposicionamento perante a participação pessoal da autora. Destaca-se que a EPC, com metodologia autoinvestigativa seriexológica auxilia o aluno-pesquisador a estudar de maneira técnica e abrangente sua Para-História pessoal, facilitando-lhe apontar personalidade-chave ou específica, relativa às suas retrovidas. A metodologia utilizada no trabalho consiste na descrição técnica da EPC e de casuística pessoal da autora, extraindo a análise e o autoposicionamento ao participar de tal atividade. Observa-se que a EPC oportuniza o pesquisador a identificar grupo de assistência e promover profilaxia de equívocos porventura cometidos.

## Abstract:

This article aims to present, based on the author's self-experimentation, the development regarding seriexological self-awareness by investing in self-research deepening as a student at the *School of Consecutive Personality* (SCP). To this end, it presents the regular parapedagogical activity of the *International Association of Seriexological and Holobiographic Research* (CONSECUTIVUS), analysis and self-positioning before the author's personal participation. It is noteworthy that the SCP, with a seriexological self-investigative methodology, helps student-researchers to study their personal parhistory in a technical and comprehensive way, making it easier for them to point out a key or specific personality, related to their retrolives. The methodology used in the work consists of the technical description of the SCP and of the author's personal casuistry, extracting the analysis and self-positioning when participating in such activity. It is observed that the SCP gives the researcher the opportunity to identify the assistance group and promote prophylaxis of mistakes that may have been made.

## Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar, con base en la autoexperimentación de la autora, el desenvolvimiento cuanto a la autoconcientización seriexológica al invertir en autoinvestigación profunda como estudiante de la *Escuela de Personalidad Consecutiva* (EPC). Para esto, presenta la actividad parapedagógica regular de la *Asociación Internacional de Investigaciones Seriexológicas y Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), análisis y autoposicionamiento frente a la participación personal de la autora. Se destaca que la EPC, con metodología autoinvestigativa seriexológica auxilia al alumno-investigador a estudiar de manera técnica y amplia su Para-Historia personal, facilitándolo

Artigo recebido em: 13.09.2020.

Aprovado para publicação em: 10.01.2021.

---

le apuntar personalidad-clave o específica, relativa a sus retrovidas. La metodología utilizada en el trabajo consiste en la descripción técnica de la EPC y de casuística personal de la autora, extrayendo el análisis y el autoposicionamiento al participar de tal actividad. Se observa que la EPC da la oportunidad al investigador para identificar grupo de asistencia y promover profilaxis de equívocos quizás cometidos.

---

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do pesquisador quanto à *autoconsciência seriexológica* ao investir no aprofundamento autopesquisístico enquanto estudante da *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC), atividade curricular da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), que contribui para a investigação da própria holobiografia.

Ao longo do curso e da autoinvestigação, o pesquisador recebe o aporte dos professores da EPC, especializados no aprofundamento quanto às pesquisas retrornemônicas, na construção de bases para compreender melhor o próprio processo seriexológico, o qual pode, por exemplo apontar períodos históricos, holopense-nes predominantes e personalidades-chave, por hipótese, diretamente vivenciado por ele, permitindo um autoposicionamento perante o retrogrupo.

A proposta da EPC é viabilizar a autopesquisa seriexológica, com sustentação técnica, pautada em metodologia científica conscienciológica. O aluno / pesquisador faz ciência ao explorar sua holobiografia, baseado em métodos como autoinvestigação, autovivenciograma e autoexperimentação, visando ampliar o conhecimento de próprio microuniverso consciencial buscando informações de sua holoevolutividade.

A metodologia do trabalho consiste na elucidação da atividade, descrevendo o seu funcionamento e exposição de autoexperimentação, com análise da casuística pessoal e síntese do autoposicionamento ao participar de tal atividade.

O artigo se desenvolve em 5 seções:

1. Fundamentos e Módulos da EPC.
2. Metodologia.
3. Mnemociclo: Atividade Extracurricular.
4. Análise de Participação Pessoal na Escola.
5. Autoposicionamento Seriexológico.

## I. FUNDAMENTOS E MÓDULOS DA EPC

A EPC tem como finalidade auxiliar o aluno-pesquisador a aprofundar o autoconhecimento seriexológico, detalhando a pesquisa a respeito de sua própria holobiografia.

Conforme elencado na Apostila do Módulo I do Curso<sup>1</sup> os objetivos gerais da EPC são 6, os quais encontram-se relacionados a seguir, em ordem alfabética:

1. Ampliar a lucidez com relação aos erros do passado (trafares).
2. Autolocalizar-se em relação aos grupos historiográficos afins.
3. Auxiliar na preparação para a Pré-Intermissiologia.
4. Dinamizar a recomposição grupocármica.
5. Fortalecer os megatrafos seriexológicos.
6. Promover autoconhecimento holobiográfico.

A *Seriexologia* é a ciência voltada à autopesquisa do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP), período compreendido entre as fases da ressonância, período intrafísico, dessoma, período intermissivo, completando uma sequência multiexistencial da consciência em evolução.

O *Ciclo Multiexistencial Grupal* (CMG) também é de grande relevância, pois corrobora com a hipótese de irmos a cada período intrafísico atrelados a um grupo afim, o que auxilia na contextualização e identificação do pesquisador dentro de determinados períodos da história humana.

Pela lei da atratibilidade a consciência atrai grupos análogos ao seu holopense predominante, o que por si só já é um indício de traços existenciais desenvolvidos ao longo da sua evolução, suas tendências. Fundamentado nessas particularidades, o aluno afunila seu olhar investigativo e estabelece medidas evolutivas pessoais.

Variáveis como profissões desempenhadas, traços e traços já identificados, matersense, perfil social dominante, holopenses predominantes no grupocarma, prevalência genética, etnia, paragenética, motivações, temperamento são eixos de manifestação da consciência e contribuem para que o pesquisador levante hipóteses de possíveis grupos do passado aos quais pertenceu.

A serialidade é um termo da Conscienciologia que se refere às vidas sucessivas. A importância do aprofundamento quanto à holobiografia pessoal está estreitamente relacionada à identificação do grupo de assistência, onde se poderá equilibrar com maior atilamento a balança holocármica, ou seja, o acerto com o grupocarma devido às ações consolidadas ao longo da existência.

O aluno-pesquisador da EPC tem a oportunidade, na fase final do curso, de identificar personalidade consecutiva ou personalidade-chave de seu contexto para-historiográfico.

A personalidade-chave é a “*personagem de época e contexto histórico da Humanidade, com destaque em determinada área de atuação social, holopense afim, tornando-se ícone ou representante do grupo evolutivo relacionado*” (CONSECUTIVUS, 2020).

A personalidade consecutiva é numa conceitualização *stricto sensu* “*a consciência-cobaia com a qual se convive, nesta mesma vida humana, em duas etapas, sendo a primeira vida curta quando a personalidade dessoma e a segunda vida, quando a personalidade ressonância, depois de viver breve período intermissivo na condição de consciência, reencetando o convívio anterior interrompido*” (CONSECUTIVUS, 2020).

O conceito de personalidade consecutiva, *lato sensu*, diz respeito às retrovidas do pesquisador, desta forma o aluno pode aprofundar sua pesquisa em uma personalidade-específica a qual levanta a hipótese de ter sido ele próprio em uma vida passada.

Na autopesquisa seriexológica o aluno é ao mesmo tempo o pesquisador e a cobaia, caracterizando a autoexperimentação quanto à sua própria holoretrobiografia.

## ORGANIZAÇÃO

A EPC está organizada (Ano-base: 2020) em 51 aulas em 3 módulos semestrais com 17 aulas cada. As aulas são realizadas com frequência semanal, podendo o aluno participar de forma presencial ou *online*.

O primeiro módulo aborda o embasamento teórico, ampliando a compreensão de *serialidade multiexistencial*, e é chamado de “Fundamentos da Seriexologia”. Porém, a todo momento, o aluno é levado a utilizar os conhecimentos teóricos para a autopesquisa ao ser instigado a analisar com maior acurácia o próprio *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP).

Os estudos do primeiro módulo expandem a percepção do aluno quanto à multiexistencialidade, levando-o a posicionar-se quanto a cada aspecto evolutivo que compõe a complexidade consciencial, por

exemplo: paragenética, holossoma, proéxis, cosmoética, holocarmalidade, interassistencialidade e grupocarmalidade. Também é incentivado a definir a própria localização no curso grupocármico evolutivo: se na fase de interprisão, vitimização, recomposição, libertação ou policarmalidade, em relação aos vários grupos com os quais se relacionou nas vidas passadas.

É um exercício constante de holomemória, onde a todo momento o aluno é instigado a pensar em suas retropersonalidades, buscando os principais indicadores de uma possível personalidade consecutiva.

O segundo módulo, intitulado “Autopesquisa Holobiográfica”, aprofunda a autodissecação quanto ao histórico pessoal do aluno-pesquisador, que é estimulado a estudar biografias e história do mundo, ampliando o tino pesquisístico, aumentando o potencial de identificar os grupos de maior conexão consigo mesmo e os grupos afins.

Ao final do segundo módulo o aluno é incentivado a apresentar sua autopesquisa, sinalizando uma auto-localização para-historiográfica ou até mesmo uma possível autoidentificação seriexológica, apontando personalidade-chave ou personalidade consecutiva do contexto histórico mapeado, a ser aprofundada nos estudos do módulo três.

O terceiro módulo, cujo tema é “Autolocalização Seriexológica”, aprofunda a autopesquisa no que se refere ao autorreconhecimento holobiográfico. O aluno é levado a expandir com detalhismo a investigação biográfica da personalidade apontada no final do módulo anterior, elaborando um cotejo entre traços pessoais e os da conscin estudada, posicionando se esta configura como personalidade-chave ou personalidade-específica.

## II. METODOLOGIA

O método científico pode ser definido como um conjunto de etapas ou procedimentos executados de modo sistemático com o fim de organizar o processo de elaboração mental do pesquisador e facilitar a aquisição do conhecimento sobre os fenômenos, podendo o termo fenômeno ser conceituado como tudo o que se observa na natureza.

Dessa forma, o método científico é o procedimento através do qual o pesquisador consegue explorar e testar hipóteses de investigação, dar explicações a fenômenos relacionados ao objeto de pesquisa, compor materiais que irão auxiliar novos pesquisadores ou mesmo explorar a compreensão dentro do assunto a ser analisado.

Este trabalho não visa aprofundar em métodos de construção científica, mas discorrer sobre alguns modelos específicos para o estudo seriexológico adotados pela EPC, a exemplo dos 5 relacionados a seguir em ordem:

1. Fundamentação teórica. O pesquisador parte de um referencial teórico, o conhecimento prévio que irá auxiliá-lo a elaborar o problema. Para isso, precisa basear o sistema de investigação das análises dos achados pesquisísticos nas publicações confiáveis sobre a temática da holobiografia. A carência de dados confiáveis de pesquisas seriexológicas se torna desafio para o autopesquisador. Porém, a equipe da CONSECUTIVUS prima pela produção de *gescons úteis à fundamentação metodológica de pesquisa da serialidade consciencial* (Rossa, Fernandes & Leimig, 2017, p. 6).

2. Questionário. Técnica de coleta de dados composta por questões elaboradas, apresentadas ao aluno pesquisador, tendo por objetivo estimular análise crítica do conteúdo estudado, buscando desde os primeiros contatos fazer cotejo com a própria Para-História.

3. Estudo de casos. Análise de biografias onde pode-se estudar de modo prático e sistemático as casuísticas seriexológicas de pessoas com retropersonalidade identificada em seu contexto multiexistencial.
4. Filmes e documentários. Exibição e análise de filmes e documentários com contexto seriexológico.
5. Serieuxista-cobaia. Autoexposição e análise do inventário seriexológico, assim como da autopesquisa grupocármica, vivenciada pelo pesquisador, desnudando sua autorrealidade holobiográfica, a fim de servir como exemplo aos neopesquisadores.

Além dos 5 itens elencados, as autopesquisas seriexológicas podem combinar várias técnicas, incluindo essas 8, conforme listadas na apostila do Módulo I da EPC<sup>1</sup>:

1. Autopesquisa consciencial. Técnicas de dissecação do temperamento; identificação do megatrafor, do materpensene, da retrossenha pessoal, listagem de tráfares e trafores.
2. Cobaia seriexológica. Técnica da autoexposição de elementos pesquisados sobre a seriéxis pessoal.
3. Laboratórios de autopesquisa. Imersão em laboratórios de autopesquisa, ao exemplo da Paragenética e Retrocognição.
4. Pesquisa biográfica. Análise de biografias fazendo a confrontação de narrativas, relatos, documentos, fatos da vida e traços com a atual personalidade.
5. Práticas paraperceptivas. Técnicas de clarividência, de projeção lúcida, de psicofonia, bibliomancia e análise de conteúdo de parafenômenos.
6. Retrocognição espontânea. Levantamento de informações a partir de entrevista específica sobre dados da vida atual, hipóteses de pesquisa, períodos históricos que mais se afiniza, países e retrocognições espontâneas.
7. Sinalética pessoal. Investimento no desenvolvimento bioenergético e parapsíquico, visando mapear e aprimorar a sinalética pessoal confirmadora de eventos retrocognitivos.
8. Sincronicidades. Análise de sincronicidades, ao modo de evidências indiretas, mas chanceladoras da direção das autoprospexção seriexológica (Apostila do Módulo I da EPC)<sup>1</sup>.

O aluno da Escola de Personalidade Consecutiva, disposto a ampliar o conhecimento da serialidade multiexistencial, aplica de modo sistemático os métodos científicos conscienciológicos com o objetivo de fundamentar e validar os achados autopesquisísticos.

### III. MNEMOCICLO: ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

No decorrer da pesquisa, o aluno da EPC pode ter dificuldade de seguir adiante com a autopesquisa, necessitando de opiniões, *feedbacks*, diferentes abordagens, orientações de pesquisa, encaminhamentos, que podem ser oferecidos de modo complementar, através de assessorias especializadas.

A CONSECUTIVUS, através de seu grupo de voluntários especialistas em Serieuxologia, oferece assessorias especializadas que podem ser ferramentas de autopesquisa seriexológica de grande importância para os alunos da EPC.

O Mnemociclo é composto por um conjunto de 10 tipos de assessorias (Ano-base: 2020) criadas para auxiliar nas investigações dos dados da auto-historiografia do pesquisador interessado em mapear a autorretrobiografia.

01. Cotejo biográfico – técnica ou procedimento utilizado para comparar a identidade consciencial do pesquisador, conscienciólogo, seriexólogo, com determinada personalidade humana, representante de possível retrovida, em certa época histórica (Leimig, 2020).

02. Grupocarmometria – o Grupocarmograma é o mapa quali-quantitativo das relações interconscienciais intra e extrafísicas de determinada personalidade com a finalidade de auto ou heterodiagnosticar o curso grupocármico (autoconscientização grupocármica) e assumir a responsabilidade interassistencial teática perante os grupos de convivência (Liderologia Interassistencial) (Ferraro, 2018).

03. Holocarmometria – especialidade da Conscienciologia dedicada à aferição do saldo das contas-correntes ego, duplo, grupo e policármica.

04. Materpensene – o materpensene é a ideia mãe, a matriz de todo desenvolvimento de tese, teoria ou ensaio, o *leitmotif*, o pilar mestre ou o pensene predominante em qualquer holopensene pessoal, grupal ou institucional (Vieira, 2018, p. 14.514 a 14.518).

05. Megatrafar – o megatrafar é o trafar máximo, o mais negativo da consciência em determinado momento evolutivo sendo o principal elemento desorganizador causador de estagnação consciencial.

06. Megatrafor – o megatrafor é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do código pessoal de Cosmoética (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade (Vieira, 2018, p. 15.004 a 15.006).

07. Paragenética – especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Genética composta e integral, abarcando todas as heranças holossomáticas da consciência, através do psicossoma e do mentalsoma, dos retrossomas das vidas anteriores (retrovidas) ao atual embrião humano na condição de conscin. Subespecialidade da Psicossomática (Vieira, 2003, p. 208).

08. Para-Historiometria – dedicada às pesquisas de aferição quali-quantitativa dos eventos históricos marcantes e a respectiva relação de causa e efeito com o materpensene atual do intermissivista interessado<sup>2</sup>.

09. Temperamento – base comportamental na maneira da consciência agir frente aos eventos intra e extrapsíquicos, através da manifestação expressa nas reações físicas, energéticas, emocionais e mentais (EPC, Módulo II, p. 45).

10. Viagem Retrocognitiva – turismo conscienciológico catalisador da retrocognição e da lucidez quanto às responsabilidades evolutivas perante diferentes culturas.

#### IV. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO PESSOAL NA ESCOLA

A Conscienciologia, fundamentada no Paradigma Consciencial, embasa por meio das pesquisas a condição da personalidade humana atual ser fruto de vidas passadas. Um repositório de memórias, a holomemória, dentro do ciclo evolutivo psicossomático individual. A manifestação pessoal é bioenergética, holossomática, multidimensional e está estreitamente relacionada à multiexistencialidade. Muito do que se apresenta nos traços intraconscienciais foram adquiridos ao longo de história pregressa na serialidade existencial (seriéxis).

A vontade de compreender melhor esses conceitos relacionados à multiexistencialidade, ou seja, porque a autora se manifestava de certa maneira diante de determinados estímulos, o que a fazia afinizar com alguns tipos de pensenes e pessoas e rechaçar outros, o que fazia com que seus trafores se manifestassem e o que desencadeava comportamento trafaístico, motivou a investigação da própria holobiografia.

Considera-se que toda consciência em evolução tem um passado seriexológico e responsabilidade sobre as próprias ações pretéritas e para com outras consciências de grupos diversos com os quais já conviveu. Assim, as falhas e conquistas angariadas possibilitam o mapeamento e, se for o caso, oportuniza reconstituir, recompor os erros e se fortalecer com acertos na existência atual.

Para a autora, a proposta de recomposição grupocármica, proposta pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), foi um dos maiores incentivos a procurar a EPC, a fim de mapear seus grupos de assistência e reconciliação.

Na condição de aluna da EPC, pôde vivenciar de maneira teática o quanto participar de estudo altamente especializado otimiza a autopesquisa. Em se tratando de estudos retrobiográficos, no qual a escassez de dados confiáveis e pesquisas sérias desenvolvidas são desafios constantes para o pesquisador. Ter o aporte da estrutura da EPC, trouxe-lhe confiança em ter encontrado campo ideal para o aprofundamento autoholobiográfico que há muito vinha almejando.

Logo na primeira aula, quando os alunos são estimulados a preencher um formulário que visa traçar o perfil seriexológico da turma, a autora percebeu estar em meio a pessoas com interesses de períodos históricos em comum. Personalidades estudadas, países, momentos históricos convergiram de tal forma que fomentou na pesquisadora interesse maior ainda no aprofundamento da autopesquisa a fim de descobrir sua relação com o grupo.

Ao longo do curso, o aprofundamento em temas como: serialidade existencial, autoconscientização seriexológica, leis da seriéxis, Holomemoriologia, *Ciclo Multiexistencial Pessoal*, *Ciclo Multiexistencial Grupal*, personalidade consecutiva, Para-História, paragenética, temperamentometria, autolocalização para-historigráfica, entre tantos outros, descortinou um universo de autopesquisa até então não vivenciada pela autora, ampliando de forma gigantesca a compreensão sobre a teática da autopesquisa conscienciológica.

Como os campos de interesse, os grupos da História da humanidade, as personalidades, podem ser os mais diversos, a EPC auxilia de maneira técnica o aluno a concentrar a autopesquisa em determinada época, grupo ou personalidade, com isso o pesquisador fica menos propício a dispersar e se perder diante dos vários estímulos que têm acesso.

A autora chegou à EPC com algumas hipóteses de retrocognições vivenciadas, alguns grupos de interesse no aprofundamento da pesquisa em diversas épocas distintas da história. Saber o que priorizar foi um grande desafio, pois tudo lhe era deslumbrante.

A *expertise* do corpo docente da EPC em compreender os anseios do aluno e assessorar de modo especializado, o ajudando a focar e com isso compreender a metodologia, para depois, oportunamente, poder ampliar a autopesquisa, foi assistência das mais valiosas para a autopesquisadora cheia de anseios de poder olhar de modo amplo sua linha do tempo holobiográfica.

Por praticamente um ano e meio, o aluno permanece mergulhado no holopensene seriexológico, o que pode começar a desencadear gatilhos retromnemônicos, ou seja, estímulos que ativam lembranças retrocognitivas.

Salientar um grupo ou uma personalidade ajuda na imersão holobiográfica e facilita a predisposição em receber informações das mais diversas fontes relacionadas à autopesquisa.

A autora, enquanto aluna da EPC, passou a vivenciar com mais frequência episódios de fragmentos de retrocognições em projeções conscienciais. Essas projeções retrocognitivas traçavam uma hipótese de linha do tempo. O mais interessante, porém, é que ampliavam a compreensão do porquê de certos traços em sua manifestação. Mais do que expandir para períodos históricos, a lucidez quanto à manifestação atual era um dos maiores interesses pessoais.

Uma retrocognição específica foi quando a autora se viu em um contexto do Século XIX junto a uma grande personalidade da época, sendo chamada por um nome até então irrelevante, o que a levou a aprofundar no conhecimento daquela personalidade e colocá-la como alvo de interesse em autopesquisas seriexológicas.

Sincronicidades começaram a surgir levando a novos gatilhos retromnemônicos: o erro de percurso que levou a autora a uma rua de nome significativo; o desvio de rota que propiciou conhecer uma livraria que lhe passaria oculta; a chegada de novas pessoas ao seu grupo de relacionamentos que “coincidentalmente” tinham interesse nos estudos dos mesmos grupos que estudava; a volta de pessoas do passado disparando a compreensão do vínculo consciencial; e o livro que “por acaso” lhe é dado de presente por um aluno. Essas situações constituíam um rol de fatos e parafatos relacionados aos estudos que estavam sendo desenvolvidos.

Ao realizar um trabalho com as bioenergias, corriqueiro nas atividades de docente de Conscienciologia, abriu-se uma visão panorâmica onde se viu em atividade de magia dentro de um contexto do período da História Antiga.

Em outra atividade de bioenergias, novo contexto da História Antiga descortinou-se, fazendo com que ampliasse a compreensão de traços manifestados na atualidade.

Ao assistir a uma tertúlia conscienciológica, dentro do *Tertuliarium*, o cenário mudou por uma fração de segundos e a autora se viu em um período da Era Vitoriana como escritora em uma cena em que se encontrava em grande conflito devido uma escrita que tinha em mãos. Tão rápido como o ambiente se transmutou e a vivência retrocognitiva ocorreu: então se viu novamente no ambiente do *Tertuliarium*, porém, com a certeza de ter, naqueles décimos de segundos, acessado parte de sua holobiografia.

Em suas pesquisas, ao procurar por imagens relacionadas a determinado contexto estudado, deparou-se com fotografia de uma mulher, semelhante àquela vista no *Tertuliarium*, inclusive com os detalhes do cabelo e da roupa que usava, o que ajudou a levantar hipótese da personalidade notada.

A título de exemplo, esses foram alguns gatilhos retromnemônicos experienciados pela pesquisadora, porém não únicos, todos eles com peculiaridades e importância para o atual contexto pessoal, os quais a autora credita ao fato de estar mergulhada na autopesquisa seriexológica como aluna da EPC.

## V. AUTOPOSICIONAMENTO SERIEXOLÓGICO

Lavôr (2018) define o autoposicionamento seriexológico como “*ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, assumir teática, íntima e publicamente o próprio comprometimento e / ou representatividade multie-xistencial com determinado grupo, contexto, país ou movimento social do passado*”. Afirmando que “*o autoposicionamento seriexológico é condição prioritária ao intermissivista, visando recomposições grupocármicas e potencializando a atuação assistencial ao longo da série existencial*”.

Ao final do Módulo II e no decorrer do Módulo III da EPC, a autora, na qualidade de pesquisadora, pôde identificar um contexto de manifestação autorretrobiográfica, efetuar o autoposicionamento seriexológico, e mapear público-alvo de assistência.

O autoposicionamento (Ano-base: 2018) se fixou entre as mulheres ativistas da Inglaterra do Século XIX, apontando Annie Wood Besant (1847–1933), escritora, teósofa, erudita, militante socialista, maçom, ativista e defensora dos direitos das mulheres, uma das mais notáveis oradoras da sua época e autora de uma vasta obra literária sobre Teosofia, como uma personalidade-chave de seu contexto seriexológico.

O Século XIX foi conhecido como Era Vitoriana, reinado da rainha Vitória (junho de 1837 a janeiro de 1901), considerado período de prosperidade e paz, caracterizado pelo auge e consolidação da Revolução Industrial e o surgimento de novas invenções.

Annie Besant (1847–1933) foi membro ativo da sociedade londrina, defendeu o controle de natalidade, escreveu sobre a limitação voluntária da prole, e trabalhou arduamente na frente que advogava a favor da separação entre religião e Estado. Trabalhou ainda em defesa dos direitos humanos, tendo sido a primeira mu-



lher a obter êxito em um movimento grevista contra a fábrica de fósforos, a Bryant & May, então uma das indústrias mais poderosas da época. Esses motivos levaram Annie a mobilizar e formar a União das Operárias, uma poderosa instituição feminina da Inglaterra que lutou pela melhoria das condições de trabalho.

Em maio de 1889, foi aceita por Helena Petrovna Blavatskaya (1831–1891), conhecida popularmente por Helena Blavatsky, como membro da Sociedade Teosófica, onde permaneceu até os últimos dias de sua vida. Em 1891, após a desmorte de Helena Blavatsky, Annie Besant se tornou presidente da Sociedade Teosófica, título que conservou até o final da sua vida.

Ao se posicionar nesse contexto histórico, marco em sua linha do tempo, a autora pôde aprofundar e priorizar a assistência a determinado grupo de sua holobiografia, fazendo a profilaxia dos desacertos porventura cometidos, os quais poderiam vir a atrelar sua autoevolução, em condição de interprisão grupocármica, em decorrência de posicionamentos anacrônicos, obsoletos, atualmente superados pela ponderação mais madura das verdades relativas de ponta abarcadas pela ciência Conscienciologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante as autovivências, a autora-pesquisadora constata que a Escola de Personalidade Consecutiva busca, a partir de metodologia específica, orientar a autopesquisa seriexológica dos participantes com seriedade, estando fundamentada no *corpus* de conhecimento da ciência Conscienciologia.

Confirma-se que a autopesquisa seriexológica permite a verificabilidade pessoal, o emprego da razão, do discernimento, da autocrítica e autoexposição à heterocrítica das autovivências mapeadas pelo pesquisador.

A experiência pessoal ratifica que o autoposicionamento seriexológico como marco na linha do tempo do autopesquisador, possibilitando priorizar a assistência aos grupos mapeados dentro da sua holobiografia.

Conclui-se que a EPC, com metodologia voltada ao estudo da serialidade existencial, torna-se instrumento útil de autopesquisa retrobiográfica, auxiliando ao pesquisador interessado compreender seu eixo de manifestação atual e mapear características individuais e grupais, que vêm se repetindo ao longo da história, podendo assim corrigir o rumo da trajetória autoevolutiva, visando galgar patamares cada vez mais avançados em menos tempo e com maior aproveitamento pessoal e grupal.

O aluno pode, se predisposto, vivenciar o desencadeamento de gatilhos retromnemônicos, confirmadores da seriedade com que o assunto é tratado pela multidimensionalidade. Pistas, sinais, confirmação ou correção de rota, aproximação ou afastamento de pessoas podem fomentar a autopesquisa do pesquisador atento.

## NOTAS

1. Informação extraída da *Apostila do Curso: Escola de Personalidade Consecutiva* (Módulos I e II), elaborada pelos professores Dayane Rossa, Pedro Fernandes e Roberto Leimig; 2017; páginas 6 e 4.
2. Apostila do Curso Identificação da Retrossenha Pessoal, p. 27; CONSECUTIVUS; 2018.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **CONSECUTIVUS**; Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS); *websites*; disponível em: <<https://consecutivus.org/consecutivus/>>; acesso em 08.11.2020; 20h50.
2. **Ferraro**, Cristiane; *Grupocarmograma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.607; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 15.09.2018; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca/verbetes/>>; acesso em 09.04.2020; 10h35.

3. **Lavôr**, Luciana; **Autoposicionamento Serioxológico**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.758 a 3.765; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 09.04.2020; 11h18.

4. **Leimig**, Roberto; **Cotejo Serioxológico**; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; Verbetes N. 5.177; apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 07.04.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 09.04.2020; 09h26.

5. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Princeps*, Ed. Especial; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 208.

6. **Idem**; **Materpensene; Megatrafor**; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 14.514 a 14.518 e 15.004 a 15.006; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 09.04.2020; 14h33.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Leite**, Hernande; **Metodologia de Autopesquisa**; Artigo Original; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Ed. Especial; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia & VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; 15 a 17. 11. 2013; Foz do Iguaçu, PR; 1 *E-mail*; 19 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 163 a 170.

2. **Stédile**, Eliane & **Facury**, Marco; **Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa**; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 2 *E-mails*; 9 enus.; 2 microbiografias; 2 notas; 20 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.

3. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 718 a 720; 747 a 749; 1.313 a 1.320.

4. **Zaslavsky**, Alexandre; **Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico**; Artigo Original; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; *VI Semana Paracientífica*; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 147 a 158.

